

Nouakchott, Mauritânia, 23 maio (Infosplusgabon) – A Amnistia Internacional (AI) exortou às autoridades mauritanas a libertarem imediata e incondicionalmente dois célebres blogueiros detidos há dois meses em Nouakchott por terem denunciado presumíveis factos de corrupção nas redes sociais”, indica uma declaração da referida entidade publicada quarta-feira na mesma cidade.

Cheikh Ould Jiddou e Abdrahaman Ould Wedday foram detidos a 22 de março último e colocados em detenção preventiva por “denúncia caluniosa” do confisco dum fundo de dois biliões de dólares americanos pertencentes a altas personalidades mauritanas, das quais o Presidente mauritano, Mohamed Ould Abdel Aziz, num banco dos Emirados Árabes Unidos.

Estas alegações foram desmentidas por um comunicado das autoridades judiciais com base num inquérito realizado junto das instituições nacionais e em Dubai.

Cheikh ould Jiddou e Abderahman ould Weddady são conhecidos pela sua frontalidade, quando denunciam, através dos seus blogues, violações dos direitos humanos, a má governação.

Ambos inspiram outros jovens do país que começam assim a exercer o seu direito à liberdade de expressão por diversos canais, incluindo online”, explica a responsável da AI para a África

Ocidental, Fatou Kine Diop.

"A detenção ilegal destes dois indivíduos mostra que o Governo mauritano está decidido a esmagar dissidentes e utilizar corpos de acusação contra vozes percebidas como críticas que se erguem contra o seu regime no país. Nós pedimos a sua libertação imediata e incondicional", acrescentou Diop.

FIN/INFOSPLUSGABON/MLK/GABON2019

© Copyright Infosplusgabon